

Rio vai informatizar escola pública

■ Estado abre em janeiro a 1ª licitação para compra de redes e já treina professores

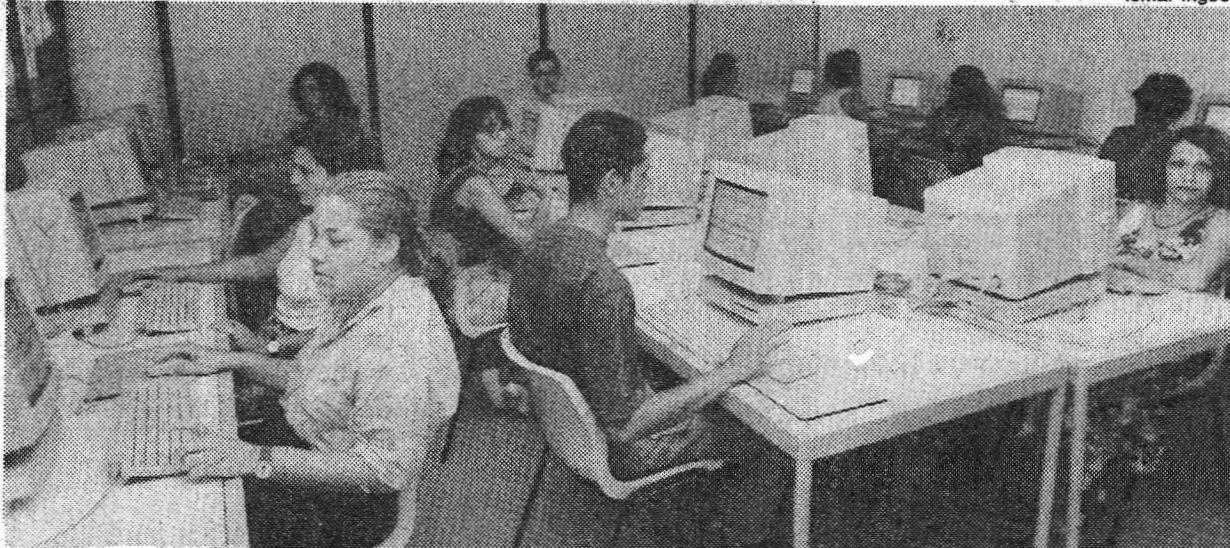
Ismar Ingber

GILDA FURIATI

Os computadores estão chegando à escola pública. No início de janeiro, o Programa Especial de Educação vai abrir a primeira licitação para a compra de redes locais de micros que vão configurar os laboratórios para os 64 ginásios públicos situados no estado. O programa de informática educativa está sendo tocado por uma pequena equipe de 12 especialistas formados para treinar os professores que vão disseminar o projeto nas escolas.

O programa de informática educativa está sendo formulado desde 1991 e está pronto para entrar em ação, disposto a enfrentar o desafio de recuperar o status perdido pela escola pública. A primeira fase do treinamento já está concluída, com a seleção de 28 professores (com 3º grau completo) que estão aptos a implantar a dinâmica dentro dos ginásios públicos.

Interface gráfica — De acordo com o coordenador Paulo Sérgio Duarte, o projeto foi desenvolvido para possibilitar o uso do computador como apoio ao aprendizado das diversas disciplinas da escola (português, matemática, ciências, história, geografia, etc.), funcionando como um instrumento de acompanhamento da construção do conhecimento. Por isto os 700 alunos dos ginásios vão usar nas



Professores estaduais recebem treinamento para aplicação de programas em diversas áreas do ensino público

estações de trabalho uma interface gráfica, um pacote integrado — com editor de texto, planilha e banco de dados — e softwares educativos, além da linguagem Logo, instrumento de integração entre professor e aluno.

“Não pretendemos formar informatas, futuros especialistas em informática. Nossa objetivo é tornar a informática uma ferramenta pedagógica a serviço da construção do conhecimento, num processo em que professor, aluno e computador possam ser coadjuvantes no processo ensino-aprendizagem. Desta forma, o uso da sala será compartilhado pelos professores de todas as

disciplinas que poderão usar programas específicos para despertar o interesse pela informática educativa”, explica.

Para Paulo Sérgio, o computador bem utilizado na educação é a ferramenta pedagógica mais versátil e flexível jamais inventada pelo homem, principalmente por seu caráter interativo. Hoje um computador pode ser um equipamento de som e vídeo de comunicação a distância, um livro mais ágil que o livro, um caderno de notas, exercícios e desenhos e uma máquina de calcular muito poderosa. “E como auxiliar no acompanhamento da

aquisição e desenvolvimento de conhecimentos ele é insuperável”, acrescenta.

Para equipar as salas de informática educativa, a concorrência pública, avaliada em US\$ 2 milhões, vai adquirir no mercado diversas estações de trabalho e servidores 386SC (ou Macintosh) com placas fax-modem para a comunicação entre as escolas e para facilitar o suporte e a manutenção remota. A compra incluirá micros e impressoras para a administração escolar. Numa segunda etapa serão contratados os programas integrados, educativos e o Logo.